

É HANTAVÍRUS

TRIBUNA DO BRASIL

DOENÇA TRANSMITIDA POR FEZES E URINA DE RATOS É APONTADA PELA SECRETARIA DE SAÚDE COMO A RESPONSÁVEL PELAS MORTES EM SÃO SEBASTIÃO

Afrânio Pedreira e
Marcos Roberto

Gustavo Moreno

A doença que paira em São Sebastião há 11 dias é hantavirose. O anúncio foi feito ontem à noite pelo secretário de Saúde do DF, Arnaldo Bernardino. A doença matou pelo menos quatro pessoas na última semana. O laudo foi constatado após exames nos cadáveres das vítimas.

A taxa de mortalidade do hantavírus é elevada e fica perto dos 50%. O contágio ocorre por inalação ou contato do vírus, encontrado nas fezes, urina e saliva de roedores, principalmente de ratos.

Representantes da Secretaria de Saúde e do Ministério da Saúde se reúnem hoje para definir as ações de combate ao transmissor da doença.

Antes mesmo do anúncio da hantavirose, o Governo do Distrito Federal (GDF) já começara uma limpeza na cidade, além de outras obras para melhorar o saneamento local. Segundo Arnaldo Bernardino e o presidente da Companhia de Saneamento do DF (Caesb), Fernando Leite, em 15 dias, as 270 famílias terão água potável em suas casas. A limpeza da Vila do Boa começou ontem e se estenderá por toda a cidade.

Estão envolvidos nessa operação cerca de três mil homens da Secretarias de Infra-Estrutura e Obras, de Agricultura, de Educação, Caesb, Defesa Civil, Novacap, Comparques, Belacap e Administração de São Sebastião. Mais de 300 veículos – retroescavadeiras, caminhões basculantes, roçadeiras, tratores e outros – estão a serviço da força-tarefa nas ruas de São Sebastião. Mais 60 agentes de



Bernardino e Fernando Leite vistoriam caixa d'água

saúde do Programa Família Saudável foram contratados emergencialmente e fazem visitas às casas e esclarecem a população sobre os cuidados com a água, esgoto, entulho e lixo.

Um grupo, chefiado pelo secretário de Saúde e pelo presidente da Caesb, vistoriou casas da Vila do Boa que apresentavam aparentes problemas de acúmulo de lixo e entulho em suas portas e irregularidades de posicionamento de fossas sanitárias, de escoamento de água e de esgoto. "Não podemos deixar essa gente desassistida", disse Bernardino.

HANTAVÍRUS

O que é?

Doença infecciosa grave causada por vários tipos de vírus, existindo mais de 20 tipos. Nas Américas, até o momento só foi diagnosticada a Síndrome Pulmonar por Hantavírus.

Como se adquire?

- Através de água e comida contaminada;
- Por via respiratória, através do pó das fezes, urina e saliva dos roedores;
- Lesões de pele;
- Por mordidas de ratos.

Há uma pequena possibilidade de contágio entre pessoas. O período que leva para desenvolver a doença é de cinco a 42 dias. Nos roedores a infecção não leva à morte, o que pode mantê-lo como reservatório durante toda a vida.

Sintomas

Febre, dor de barriga, dores pelo corpo, dor de cabeça e vômitos inicialmente. Seguem-se tosse com catarro, falta de ar, pressão alta e edema pulmonar, levando à insuficiência respiratória aguda.

Diagnóstico

A suspeita de contato com urina e fezes de ratos e outros roedores, associada aos sintomas clínicos e local de trabalho do paciente indica a doença. O diagnóstico de certeza é feito por exames de sangue e em alguns casos com biópsia, isto é, retirada de pequenos pedaços de tecido humano do local afetado para exame de laboratório.

Como se trata?

Não existe tratamento direto para eliminar o vírus. Os sintomas são tratados conforme sua necessidade.

Recomenda-se isolamento com avental, luvas e máscaras para os funcionários e outros contatos durante a internação hospitalar.

Como prevenir?

- Controle de roedores: eliminar tudo que possa servir de ninhos ou tocas de ratos, evitar entulhos, armazenar produtos agrícolas longe das residências e em galpões elevados acima do solo, fazer coleta do lixo adequada;
- Limpeza de ambientes contaminados: usar desinfetantes; em ambientes fechados, fazer ventilação dos locais antes de entrar, usar proteção respiratória (máscara). A limpeza do piso e móveis deve ser feita com pano úmido para não levantar poeira. Alimentos devem ser enterrados em sacos plásticos molhados com detergentes.

* Fonte: ABC da Saúde